

EDITORIAL

ÉVERTON LUÍS PELLIZZARO DE LORENZI CANCELLIER

EDITOR CIENTÍFICO 2011-2013

PAULA CHIES SCHOMMER

EDITORA CIENTÍFICA 2013-2013

Caros leitores,

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de 2013 da Revista Gestão Organizacional. No sexto ano em que é publicada, a RGO passa a ser quadrimestral, mantendo a variedade temática e ampliando a diversidade de origem dos avaliadores e dos autores com trabalhos publicados.

O ano de 2013 é marcado por transições na equipe editorial da Revista. O editor responsável na Unochapecó passa a ser o Professor Rodrigo Barrichello, em lugar do Professor Moacir Francisco Deimling, que realizou um trabalho fundamental para a consolidação da RGO e segue integrando o Comitê de Política Editorial e o corpo de avaliadores. Nosso especial agradecimento ao Professor Moacir e o desejo de um excelente trabalho ao Professor Rodrigo.

Na editoria científica, realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Udesc-Esag, o Professor Éverton Luís Pellizzaro de Lorenzi Cancellier, editor científico entre 2011 a 2013, cede lugar a Professora Paula Chies Schommer. O Professor Éverton segue contribuindo na editoria geral dos números lançados em 2013 e assume a editoria da seção Casos para Ensino, além de integrar o Comitê de Política Editorial. O suporte editorial passa a ser realizado pela técnica Lizandra Corrêa, da Udesc-Esag.

Outro destaque neste ano é a chamada para Edição Especial sobre Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Administração e Contabilidade, realizada em parceria com a Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da Anpad, tendo as professoras Graziela Dias Alpers-

tedt e Silvana Anita Walter como editoras convidadas. Os trabalhos submetidos estão em avaliação e a edição especial será publicada em 2014.

Passando à apresentação do número ora publicado, temos como primeiro artigo *Ativos Intangíveis, Grau de Inovação e o Desempenho das Empresas Brasileiras de Grupos Setoriais Inovativos*. Seus autores, Kléber Formiga Miranda, Alessandra Carvalho de Vasconcelos, José Carlos Lázaro da Silva-Filho, José Glauber Cavalcante dos Santos e Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia, analisam a relação entre as variáveis ativos intangíveis e grau de inovação e o desempenho de 174 empresas listadas na BM&FBovespa, participantes dos setores mais inovadores do Brasil, segundo classificação do Índice Brasil de Inovação (IBI), compreendendo os anos de 2008 e 2009.

No artigo *Avaliação de Impactos Ambientais: um estudo na operação do Porto de Itajaí*, Juliana da Silva Tiscoski e Lucila M. S. Campos utilizam o Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho Ambiental para avaliar as operações do Porto de Itajaí. O estudo leva à reflexão sobre modelos de análise em gestão e desempenho ambiental e sobre o setor de portos, em crescimento no país. Identifica, ainda, pontos de atenção e atividades a serem aperfeiçoadas na organização estudada, visando reduzir ou eliminar os danos ao ambiente em que se insere.

Em *O Deslocamento Identitário dos Moradores das Periferias no Brasil: Um Jogo de Imagens Como Efeito do Assujeitamento*, Helio Arthur Irigaray discute possibilidades de *construção de lugares identitários* de moradores de periferias urbanas brasileiras, quando estes se inserem no mundo do

trabalho, especialmente em empresas situadas em lugares considerados melhores. A pesquisa foi realizada com mestrandos em administração de uma universidade sediada na Baixada Fluminense, na periferia urbana, e que trabalham em médias e grandes organizações no centro do município do Rio de Janeiro.

Já Thiago dos Santos e Maria José Barbosa de Souza, no trabalho *Materialismo entre Crianças e Adolescentes: o Comportamento do Consumidor Infantil de Santa Catarina*, mostram os resultados de investigação sobre atitudes materialistas dos consumidores, com base em levantamento realizado junto a 1.832 crianças e adolescentes de Santa Catarina. Os autores identificam variáveis sociodemográficas dos pesquisados que explicam diferenças em suas atitudes materialistas e comparam os resultados com pesquisas realizadas em outros países.

Seguem-se dois artigos que tratam da pesquisa em administração. No primeiro deles, *Uma Análise Paradigmática das Teorias dos Movimentos Sociais Utilizadas nos Estudos em Administração*, Kellen da Silva Coelho e Eloise Helena Livramento Dellagnello analisam os trabalhos apresentados sobre movimentos sociais em três eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), de 2001 a 2011. As autoras argumentam sobre a importância da aproximação dos estudos organizacionais com outros saberes para superar os limites de conhecimentos circunscritos ao próprio campo e ampliar possibilidade de identificar e compreender fenômenos organizacionais que indiquem rupturas com o modelo hegemônico constatado no campo.

Também analisando trabalhos apresentados em eventos promovidos pela ANPAD, Lélis Balestrin Espartel, Kenny Basso, Ana Rita Catelan Callegaro, Monize Sâmara Visentini, Joana Boesche Tomazelli e Victoria Martins Henderson-Errandonea elaboraram o texto *Colaboração Científica em Administração, análise das publicações em coautoria no Brasil no período 2000-2010*. Considerando 34 eventos e 10.778 artigos, os autores verificam crescimento no percentual de trabalhos em coautoria, o que varia entre as divisões da Associação e é mais frequente entre pesquisadores da mesma instituição. Evidencia-se diferenças em formato e abordagem do problema de pesquisa entre os trabalhos escritos por apenas um autor e os trabalhos em coautoria, entre outras considerações sobre coautoria apresentadas no artigo.

No texto *Educação a Distância: que valores estão por trás dessa escolha*, Nilton dos Santos Portugal, Pedro dos Santos Portugal Júnior, Luiz Marcelo Antonialli, Wanderson Gomes de Souza e Tulio Marcos Romano buscam identificar os valores que

levam os estudantes a escolher a educação a distância (EaD) em detrimento da educação presencial, representando hierarquicamente as conexões entre atributos, consequências e valores. Foram entrevistados 27 discentes de 6 cursos de graduação de uma instituição de ensino superior. O texto traz, ainda, um panorama da EaD como forma de ensino, modalidade que alcançou 2.261.921 estudantes matriculados em 2010 no Brasil.

Finalmente, o caso para ensino *Trem do Cerrado: Crescer ou não Crescer?*, de autoria de Luana Pontes Tondolo, Cândido Borges, Marcos Martins Borges e Ricardo Limongi, voltado para disciplinas de empreendedorismo e pequenos negócios, expõe um dilema frequente para os empreendedores, o de expandir ou não os negócios.

Agradecemos a todos que fazem a RGO acontecer - autores, leitores, pareceristas, integrantes do comitê e equipe editorial, trabalhando em conjunto a partir da parceria entre a Unochapecó e o Programa de Pós-Graduação em Administração da Udesc/Esag.

Boa leitura!